

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DA COMPÓS

São Paulo, 6-7 de abril de 2006

Aos seis e sete dias do mês de abril de 2006 realizou-se na cidade de São Paulo, no Programa de Mestrado em Comunicação da Universidade Paulista (UNIP), a reunião do Conselho da Compós. Presentes, além da diretoria da Compós, nas pessoas dos seus Presidente, Vice-Presidente e Secretário-Geral - professores Afonso de Albuquerque, Angela Prysthon e Alex Primo, respectivamente - , os seguintes representantes de programas: Fernanda Bruno (UFRJ), Erick Felinto (UERJ), Laan Mendes de Barros (Cásper Líbero), Ida Regina Stumpf (UFRGS), Denize Correa Araujo (UTP), Luciano Guimarães (UNESP), Ana Claudia Alves de Oliveira (PUCSP), Jeder Silveira Janotti Junior (UFBA); Miguel Serpa Pereira (PUCRJ), Linda Bulik (UNIMAR), Elisabeth Zimmerman (Unicamp), João Luiz Vieira (UFF), Suely Fragoso (UNISINOS), César Geraldo Guimarães (UFMG), Ana Carolina Escosteguy (PUCRS), Maria Immacolata Vassallo de Lopes (USP), Antonio Adami (UNIP), Sebastião Carlos M. Squirra (UMESP), Isaltina Maria de Azevedo Mello Gomes (UFPE). Ainda estiveram presentes os professores Veneza Ronsini (UFSM), Gisela Castro (ESPM-SP), Osvando José de Moraes (UNISO), Bernardette Lyra (UAM), enquanto programas observadores. O presidente Afonso Albuquerque abriu a seção dando boas vindas a todos os presentes. Após aprovada a ata da reunião do conselho realizada em Brasília e a pauta de trabalho (com inclusão do ponto "Solicitação de filiação da ESPM e UFSM"), o presidente deu por aberto os trabalhos. Nos informes da secretaria, Alex Primo relatou que: a) o livro da Compós estava finalizado e estaria sendo impresso nos próximos dias. A capa e sumário do livro foram apresentados em slides; b) a Compós deveria pagar diárias internacionais a Afonso de Albuquerque, em virtude de sua viagem à SOPCOM, porém não havia uma definição desse valor. O Conselho aprovou que as diárias nacionais e internacionais pagas pela diretoria deveriam seguir a tabela adotada pelo CNPq; c) os programas de pós-graduação da UFSM e ESPM haviam solicitado filiação à Compós e encaminhado a documentação exigida. Conforme o regimento, dois pareceristas foram eleitos para análise do material de cada programa solicitante: para a solicitação da UFSM, César Geraldo Guimarães e Sebastião Squirra, e da ESPM, Suely Fragoso e Erick Felinto. Angela Prysthon sugeriu que a aprovação dos pareceres, caso sejam favoráveis, deveria ser realizada antes da votação das propostas para a reativagem. Desse modo, os novos programas já poderiam participar de tal votação. Com a conclusão do primeiro ponto de pauta, o presidente abriu espaço para comunicados da representação da área no CNPq. Por solicitação da professora Maria Immacolata Vassallo Lopes, em virtude de compromissos assumidos, seu relato ocorreu de manhã, ficando o relato da Capes para o turno da tarde. A representante de área iniciou seu relato comentando que tem mantido um processo contínuo de informação através da lista de discussão que abriu para esse fim. Informou que a próxima reunião do Comitê Comitê Assessor de Artes, Comunicação, Ciência da Informação, Museologia e Turismo (CA-AC) ocorreria nos dias 2-5 de maio de 2006. Durante a oportunidade, seriam avaliadas as solicitações de pós-doutorado, projetos para o Edital de Ciências Sociais, Bolsa AT e auxílio para eventos. Quanto às bolsas PQ, Maria Immacolata comentou a limitação da verba disponível e explicou que a quota da área não é definida pelo comitê. As novas bolsas que a área recebeu foram resultado de remanejamentos. A representante forneceu algumas informações sobre o processo de reclassificação de bolsas PQ. Ao comentar que a área possui apenas

cerca de 80 bolsas, mais uma vez insistiu que a demanda na área precisa aumentar, pois aquele número também depende do volume de solicitações. Ao ser questionada por Fernanda Bruno, a representante de área informou que a proporção entre demanda e bolsas é de 1 :3. Maria Immacolata comentou que alguns pareceres que o Comitê recebe de consultores *Ad hoc* são muito breves. A falta de envio dos pareceres solicitados, situação que vem ocorrendo, será punida com advertência ou até mesmo corte da bolsa, segundo foi informado pela presidência do CNPq. Maria Immacolata defendeu que os pareceres finais emitidos pelo comitê deveriam ser enviados aos pesquisadores que solicitam a bolsa. Jeder Janotti manifestou apoio a essa proposta, pois entende que o recebimento de uma negativa padrão desestimula o pesquisador. A representante relatou que o comitê tem recebido poucas solicitações de bolsas de pós-doutorado e comentou que há um incentivo que tal processo ocorra em universidades brasileiras. Quanto aos pesquisadores estrangeiros, para que atuem como professores visitantes ou orientadores de pós-doutorado, salientou que eles são avaliados através dos mesmos parâmetros de produtividade, titulação, etc. César Guimarães afirmou que a solicitação de auxílio para eventos que não são regulares são prejudicadas pois os grandes eventos nacionais recebem a verba disponível e pediu mais informações sobre o processo de avaliação. Maria Immacolata confirmou que de fato os eventos nacionais regulares têm prioridade (Compós, Intercom, Socine e SBPJor) e sugeriu que os programas deveriam utilizar os editais de auxílio à participação em eventos. Finalmente, a representante informou que os projetos de pesquisa enviados para solicitação de bolsas são também avaliados quanto a sua vinculação com os grupos de pesquisa. Adami solicita mais informações sobre a avaliação dos grupos de pesquisa e Immacolata afirma que isso está na agenda de discussões do CNPq. Durante a discussão sobre as informações relatadas, Maria Immacolata questiona o representante da Cásper Líbero a respeito da situação do programa daquela universidade. Laan Mendes de Barros, após oferecer uma breve retrospectiva do programa, afirma que a nova direção suspendeu o recurso judicial que estava tramitando e não fez mais seleções para novos alunos. Além disso, segundo Laan, o diálogo com a Capes vem sendo mantido. Immacolata conclui dizendo que informará ao CNPq que a Cásper entrará com projeto de curso novo na Capes. Após esse ponto de pauta, a professora Ana Silvia Lopes Médola, coordenadora do XV Encontro da Compós, fez um relato de todos os preparativos para a realização do evento em Bauru: divulgou e distribuiu os cartazes promocionais; comunicou que os CDs e cadernos de resumos estavam sendo produzidos; garantiu transporte dos aeroportos de São Paulo para Bauru e listou quais seriam os hotéis preferenciais. Ana Silvia informou que infelizmente havia perdido o prazo do edital do CNPq. Destacou, no entanto, que outros recursos estavam sendo buscados para plena realização da Compós e que a Unesp faria um importante investimento no evento. Ana Claudia questionou se não havia um histórico de como são organizados os encontros da Associação. Ana Silvia negou e afirmou que passará todas as informações necessárias para Denize Araújo, que organizará o evento na UTP em 2007. Angela Prysthon esclareceu que os projetos de cada evento são encaminhados para os coordenadores dos eventos seguintes e lembrou que CNPq passou a estipular prazo para o envio de solicitações de auxílio para organização de eventos, sendo que antes elas eram recebidas a qualquer tempo (fluxo contínuo). O presidente da Compós acrescentou que como a Associação não possui uma estrutura fixa (sede, secretário, etc.), dificuldades dessa natureza podem ocorrer. De qualquer forma, o problema serve de alerta para o futuro. Finalmente, salienta que quaisquer cortes que venham a se tornar necessários não comprometerão nada que é essencial para o

evento. Concluída essa discussão, Afonso de Albuquerque concedeu a palavra para que o professor Osvando José de Moraes apresentasse o programa de pós-graduação da UNISO, recentemente recomendado pela CAPES. Osvando relatou dados sobre a universidade e o processo de organização do programa. Finalmente informou que duas serão as linhas de pesquisa: Cultura Midiática e Produção Cultural Midiática. No ponto de pauta seguinte, "OTs da XV Compós", a vice-presidente comentou que devido a problemas com o sistema de envio, preferiu-se não utilizá-lo neste ano e relatou que foram enviados por e-mail 334 trabalhos aos 12 GTs da Compós, distribuídos da seguinte maneira: Comunicação e Cultura - 33 trabalhos; Comunicação e Política- 18 trabalhos; Comunicação e Sociabilidade - 18 trabalhos; Criação e poéticas digitais - 19 trabalhos; Cultura das mídias - 38 trabalhos; Epistemologia - 28 trabalhos; Estudos de Jornalismo - 46 trabalhos; Fotografia, cinema e vídeo - 37 trabalhos; Mídia e recepção - 17 trabalhos; Políticas e estratégias - 14 trabalhos; Produção de sentidos na mídia - 32 trabalhos; Tecnologias Informacionais de Comunicação e Sociedade - 34 trabalhos. Todos os coordenadores de OT já haviam enviado suas listas de textos aprovados e suplências, com exceção do GT Políticas e Estratégias da Comunicação. Angela Prysthon destaca o trabalho dedicado dos coordenadores e sugere a necessidade de eleição de suplente na coordenação dos grupos de trabalho, para que atrasos possam ser evitados. Afonso comenta que os coordenadores são co-responsáveis pela organização dos encontros anuais da Associação, mas não há como garantir que todos coordenadores cumprirão os prazos estipulados. Jeder Janotti, durante o relato sobre trabalhos aceitos, sugeriu que cada GT envie uma mensagem padronizada para os autores que submeteram trabalhos naquele ano. Angela comentou que a diretoria pretendia organizar uma reunião com os coordenadores de GT no primeiro dia do evento, mas alguns coordenadores haviam questionado tal intenção, em virtude da dificuldade em comparecer-se a Bauru com a antecedência sugerida. Erick Felinto sugeriu que os coordenadores de GT não deveriam pagar inscrição no evento. Afonso, respondeu que não acreditava haver grande ganho na reunião pré-evento entre os coordenadores de GTs e que estes deveriam pagar inscrição no evento, tendo em vista que têm viagem e hospedagem financiadas pela Compós. César Guimarães insistiu que a reunião de coordenadores deveria ocorrer, mas criticou os relatos burocráticos. Seria importante, segundo ele, haver o registro do número de trabalhos, maiores temáticas, etc. O secretário, Alex Primo, sugere que o site da Compós deveria ter um banco de dados, onde este histórico poderia ser registrado, e comprometeu-se a entrar em contato com empresas da área para apresentar uma proposta futura, Jeder criticou a grande autonomia dos GTs e sugeriu que alguns parâmetros mínimos poderiam ser adotados, como seleção através de pareceristas. Após o debate, retoma-se a comunicação de representantes de área com o relato de Marcius Freire sobre questões relativas à CAPES. Em virtude das mudanças da agência nos últimos dois anos, sugeriu que a reunião do conselho no segundo semestre ocorra nas dependências da agência. Acatada a sugestão, comentou que a avaliação trienal tinha sido recém finalizada e relatou certas dificuldades em acessar dados dos programas em virtude de alterações no sistema, ou seja, na forma como os dados são apresentados para a avaliação. Afonso sugeriu que os programas deveriam observar nos cadernos de avaliação, publicados no site da Capes, se todos os dados informados foram incluídos. Ao ser questionado pelo presidente da Compós, Marcius Freire informou que ainda não se tem informações sobre a nova ficha de avaliação. Sobre a análise da produtividade dos professores, explicou que é levada em conta a média dos últimos 3 anos. Esclareceu também que problemas com informações

poderão ser corrigidos no processo de avaliação. Durante o debate sobre o tema, Ana Cláudia de Oliveira sugeriu que tais documentos deveriam detalhar porque certos projetos são criticados, e Ana Carolina Escosteguy criticou textos adjetivados. Em seguida, Marcius sugeriu uma discussão sobre a Portaria 68, que trata de professores permanente, visitante e colaborador. Conforme o documento, até 30% dos professores permanentes podem ser da modalidade atípico ou especial, isto é, podem ser compartilhados com outro programa na mesma instituição. Porém, o site da Capes informa que esse professor pode ser de outra instituição. Após breve debate, Marcius afirmou que intercederá para que a inconsistência da informação no site seja corrigida. O representante de área passa então a comentar a recente avaliação Qualis dos periódicos da área. Conforme algumas reclamações, o site da Capes não lista diversos periódicos: dos 193 avaliados, apenas 130 constam do site. Isso ocorreu por diferenças que ocorrem nos títulos de muitos periódicos. Como Marcius apresentou uma listagem impressa com todas as publicações, Jeder Janotti sugeriu que ela fosse publicada no site da Compós. Antonio Adami questionou sobre avaliação Qualis de editoras. Marcius responde que isso foi abandonado, mas ainda há a intenção de avaliar-se livros. Já a professora Ida perguntou sobre Qualis de eventos, mas Marcius informou que tal processo não está em pauta na Capes. Com o término do comunicado do representante de área, o presidente abriu o ponto de pauta "Reclivagem", Como as propostas de GTs ainda poderiam ser enviadas até a meia-noite daquele dia, Afonso afirmou que o ponto não poderia ter sua discussão finalizada. Jeder Janotti propôs que a diretoria tivesse autonomia em analisar se as propostas recebidas estavam de acordo com as regras divulgadas e relatassem no dia seguinte a listagem das propostas acatadas. Aprovada a sugestão. No ponto de pauta seguinte, "ASStUItos Gerais", Fernanda Bruno sugeriu que a comissão editorial do novo livro da Compós fosse já escolhida, para que o processo de seleção de textos pudesse inicial' com maior antecedência. Após debate, o conselho sugeriu os seguintes nomes para a comissão: Fernanda Bruno, Bernadette Lyra e Ana Sílvia Médola No início do segundo dia de reunião, Bernadete sugere que seja substituída por Denize Araujo. A sugestão foi acatada. Retomando-se o ponto de pauta "Reclivagem", tendo sido encerrado o prazo para submissão de propostas, Angela informou que das 19 pré-propostas, 16 foram encaminhadas e que todas cumpriram as regras necessárias. São elas: Comunicação das Organizações; Comunicação e Cibercultura; Comunicação e Cultura; Comunicação e Política; Comunicação e Sociabilidade; Cultura das Mídias; Epistemologia da Comunicação; Economia Política e Políticas de Comunicação; Estéticas da Comunicação; Estudos de Jornalismo; Fotografia, Cinema e Vídeo; História dos Sistemas Midiáticos; Mídia e Entretenimento; Mídias Sonoras e Rádio; Produção de Sentido nas Mídias; Recepção, Usos e Consumo Midiáticos. Angela relatou que assinaturas de um mesmo professor repetidas em mais de uma proposta foram eliminadas, mas isso não prejudicou nenhuma das submissões. Tais pesquisadores poderiam oportunamente definir qual GI apoiarão. Afonso destacou que no evento de Bauru haverá apenas a conclusão do processo, sem que haja defesa de propostas durante o evento. E explicou que a cédula conterá o nome de todos os GTs propostos, sendo que cada programa poderá votar em até 12 propostas. Cédulas com um número maior de votos serão anuladas. Feitos os esclarecimentos e mediante debate sobre se os votos serão secretos, passou-se a votação. Definiu-se que os votos serão identificados e divulgados na reunião em Bauru e no site da Associação. Finalmente, o conselho também decidiu que a reunião com coordenadores de GIs na plenária seria cancelada. O presidente agradeceu a presença de todos, a acolhida pela equipe da

UNIP e elogiou a objetividade com que as discussões foram conduzidas. Nada mais sendo tratado, eu professor Alex Primo, secretário-geral da Compôs, e por ser verdade, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada e por todos os representantes presentes. Brasília, 7 de abril de 2006.